

VACINAÇÃO

TODOS VACINADOS

A evolução da imunização na RMVale reacende a esperança para um novo começo.



Samuel Strazzer

RMVALE

Desde o primeiro caso positivo de Covid-19 em São José dos Campos, em março de 2020, já se passaram um ano e três meses de enfrentamento à pandemia. Em novembro do ano passado, teve-se a impressão de que o vírus estava indo embora, mas uma segunda onda veio mais forte que a primeira entre os meses de janeiro e março de 2021 – a região ainda sente os reflexos do boom de casos do primeiro trimestre. Contudo, o avanço da vacinação contra o coronavírus e a perspectiva de imunizar toda a população com mais de 18 anos até setembro reacendem a esperança de a RMVale terminar o ano livre da Covid-19.

“*Todos os grupos de pessoas por idade, sem comorbidades, serão vacinados com 15 dias de antecedência em relação ao calendário apresentado anteriormente. São Paulo tem pressa e São Paulo vacina.*”

João Doria,
governador do estado
de São Paulo



Fotos: Claudio Vieira

CRONOGRAMA ANTECIPADO

No dia 10 de junho, o Governo de São Paulo anunciou a antecipação em 15 dias do cronograma de vacinação para todo o estado. A previsão é que pessoas a partir dos 18 anos – ou seja, toda a população adulta com ou sem comorbidade – recebam a primeira dose até o dia 15 de setembro. “Todos os grupos de pessoas por idade, sem comorbidades, serão vacinados com 15 dias de antecedência em relação ao calendário apresentado anteriormente. São Paulo tem pressa e São Paulo vacina”,

disse o governador João Doria (PSDB) no anúncio.

Boa parte da RMVale começou a vacinar pessoas a partir de 55 anos de idade sem comorbidades já no dia 16 de junho.

Segundo o cronograma do Governo do Estado, a faixa etária entre 50 e 54 anos deveria ser vacinada em julho, mas algumas cidades da região estão se antecipando. O município de São José dos Campos, por exemplo, já começou a vacinar o público de 45 anos ou mais no dia 21 de junho.

VACINAÇÃO

A VACINAÇÃO NA RMVALE

Até o dia 20 de junho, já foram aplicadas mais de 1,1 milhão de doses de vacinas contra a Covid-19 na RMVale. Cerca de 813 mil pessoas já receberam pelo menos a 1ª dose – o que equivale a 31,5% de toda a população da região.

Segundo Izaías Santana, prefeito de Jacareí e presidente do Codivap (Consórcio de Desenvolvimento Integrado do Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira e Litoral Norte), a vacinação está fluindo bem na RMVale.

“As doses estão chegando corretamente. Todas as cidades estão dentro do calendário, algumas têm dificuldade em relação à logística ou números de servidores, porém não há mais a preocupação de atraso no cronograma de vacinação, o que pode acontecer é a antecipação”, disse Izaías.

O presidente do Codivap conta que, no início da campanha de vacinação, houve registro de problemas de defasagens de doses, pois não havia a contagem precisa da quantidade de pessoas de cada público-alvo, mas a situação se normalizou. Em junho, ainda segundo Izaías, a estimativa é que cerca de 50% do público-alvo já tenha tomado pelo menos a 1ª dose do imunizante contra o coronavírus.

Segundo o prefeito, se tudo ocorrer conforme o previsto, as regras de enfrentamento à Covid-19 devem começar a serem flexibilizadas em outubro. Há ainda a possibilidade da população ficar livre do uso obrigatório de máscaras entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022.

“A flexibilização já deve começar depois do dia 15 de setembro. Em outubro já teremos atividades mais flexibilizadas, mas ainda com uso de máscaras. Quem sabe dia 31 de dezembro possamos ter uma festa de ano novo com a remoção das máscaras”, disse o presidente do Codivap.

Ainda não chegamos ao tão sonhado recomeço pós-pandemia, mas Izaías afirma que a vacinação já teve um impacto positivo no controle da Covid-19.

“Já temos efeitos extraordinários entre os profissionais de saúde e população com mais de 70 anos, os dois primeiros segmentos que foram imunizados. Tanto os índices de internação quanto os de perda de vida já caíram significativamente nestes públicos”, afirma Izaías.

O doutor em ciências Paulo Barja, professor e pesquisador da FEAU-UNIVAP (Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Vale do Paraíba), confirma o impacto positivo da campanha de imunização. A universidade criou um “Grupo de Pesquisa em Estatística Aplicada” para estudar os dados da pandemia e observou que a média de idade entre as vítimas fatais tem caído.

“Pelo cálculo, no ano passado, a média de idade de óbitos era 69 anos. Entre janeiro e abril desse ano passou pra 67. Em maio caiu pra 62, em junho já caiu pra 59 e deve fechar o mês em 58 anos. Essa média está descendo à medida que a vacinação vai descendo a faixa etária também”, explica o pesquisador.

O vereador de São José dos Campos e médico cardiologista, Dr. José Claudio Barbosa (PSDB), confirma que a imunização tem derrubado o índice de casos graves e mortes na população mais idosa ou que já tomou as duas doses.

“O que percebemos claramente foi a redução de óbitos na população mais idosa, imunizada primeiro com as duas doses. Isso foi muito bom porque foi um reflexo claro dos efeitos da vacinação. Em contrapartida, tivemos aumento dos casos na população mais jovem, que afrouxou um pouco os cuidados, foi para as ruas, ficou desprotegida. Em São José, já temos mais da

metade da população adulta imunizada com pelo menos a primeira dose. E a gente percebe o resultado disso no número de internações, que vem caindo, principalmente no Hospital Municipal. Estamos no caminho de uma melhora, mas não podemos afrouxar as medidas de segurança. Isso é muito importante”, disse o médico.



Foto: Divulgação

“Já temos efeitos extraordinários entre os profissionais de saúde e população com mais de 70 anos, os dois primeiros segmentos que foram imunizados. Tanto os índices de internação quanto os de perda de vida já caíram significativamente nestes públicos.”

Izaías Santana,
prefeito de Jacareí e
presidente do Codivap

DONA BRASA
contra
as queimadas

**QUEM É CONSCIENTE
NUNCA FICA DE
CABEÇA QUENTE**

A prevenção é a melhor forma de combater os incêndios.

Por isso, siga as dicas da Dona Brasa para não esquentar com nada.

- Não solte balões;
- Não jogue pontas de cigarros acesas em margens de rodovias e estradas;
- Não queime folhas, galhos ou lixos de terreno capinado;
- Não solte fogos de artifício nas proximidades ou na direção de áreas florestais;
- Evite fazer fogueiras.

Queimada é crime. Denuncie.
Disque 193 ou 190.

EMPRE SEU CEP PARA
40199
e evite a utilização de energia elétrica por DCE.

DEFESA CIVIL
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

VACINAÇÃO

PROTÓCOLOS DE SEGURANÇA

As pesquisas apontam que as vacinas reduzem a quase zero os óbitos ou desenvolvimento grave da Covid-19. Os estudos do imunizante da Oxford/AstraZeneca apresentaram redução de quase 90% nos casos de internações. Já a CoronaVac, desenvolvida pelo Instituto Butantan e a empresa Sinovac, apresentou 100% de eficácia contra casos graves ou mortes.

Contudo, mesmo com o avanço da vacinação, os protocolos de segurança precisarão ser mantidos à risca até que a população esteja toda vacinada com as duas doses – o que deve acontecer entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022.

Dr. José Claudio Barbosa explica que, sem os protocolos de segurança e somente com parte da população vacinada, corre-

-se o risco de manter o vírus em circulação. Mesmo imunizada e protegida de desenvolver um quadro grave da doença, a pessoa pode contrair e transmitir o vírus.

“Sempre há um percentual de risco e, no caso do coronavírus, por conta da sua alta letalidade, os cuidados precisarão continuar por muito tempo. Temos as variantes que vão aparecendo e sempre geram preocupação. [...] Nós teremos que manter os protocolos de segurança, álcool em gel, máscaras e distanciamento social, mesmo após a segunda dose até atingirmos o que chamamos de imunidade de rebanho, que é quando um determinado percentual da população, em média 70%, já está imunizado com as duas doses”, explica vereador e médico.

“Sempre há um percentual de risco e, no caso do coronavírus, por conta da sua alta letalidade, os cuidados precisarão continuar por muito tempo.”

Dr. José Claudio Barbosa,
médico e vereador



Foto: Claudio Vieira

LAGOINHA, A CIDADE QUE MAIS VACINOU SUA POPULAÇÃO

Das 39 cidades da RMVale, o município de Lagoinha foi a que mais vacinou proporcionalmente sua população. Dos 4.889 habitantes (IBGE: estimativa 2020), 2.372 já tomaram a 1ª dose e 873 tomaram a 2ª – equivalente a, respectivamente, 48,5% e 17,8%.

O prefeito Tiago Magno (PL) afirma que o foco foi na logística. A estratégia de vacinação foi ir até as pessoas que fazem parte dos grupos prioritários para aplicar a vacina contra a Covid-19, sejam idosos, profissionais de saúde ou pessoas com comorbidades. A grande atenção foi o trabalho de imunização na zona rural.

“Nós estamos trabalhando fortemente na campanha de vacinação fazendo uma busca ativa em todos os bairros da nossa zona rural, que é muito extensa, e também no centro do nosso município. [...] Conseguimos atender de forma ativa todas as pessoas que precisam, fizemos um atendimento bem próximo da população, fomos até as residências aplicar a vacina”, explicou Tiago.

O chefe do Executivo de Lagoinha aproveitou a oportunidade para agradecer aos servidores da prefeitura pelo empenho na campanha de imunização. Segundo ele, a cidade recebeu praticamente a mesma proporção de vacinas que os demais municípios, mas a estratégia de logística foi mais eficiente principalmente por conta da dedicação dos profissionais da saúde.

“Lagoinha está num ritmo acelerado nas vacinações e tudo isso se dá pelo empenho e dedicação dos nossos profissionais de saúde e de todos os colaboradores da Prefeitura. [...] O prazo que o Estado colocou, de todos tomarem a 1ª dose até o dia 15 de setembro, se o município tiver as doses, nós temos plena certeza que iremos cumprir. Se as doses chegarem, iremos vacinar toda a população de Lagoinha num período ainda menor que o previsto pelo Governo do Estado”, disse o prefeito.

“Lagoinha está num ritmo acelerado nas vacinações e tudo isso se dá pelo empenho e dedicação dos nossos profissionais de saúde e de todos os colaboradores da Prefeitura.”

Tiago Magno, prefeito de Lagoinha



SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

São José dos Campos, maior cidade da RMVale com 729.737 habitantes (IBGE: estimativa 2020), também segue com a vacinação em ritmo acelerado. O município vacinou 273.864 pessoas com a 1ª dose e 90.212 com a 2ª – o que representa, respectivamente, 37,5% e 12,3% da população total. A secretária de Saúde, Margarete Correia, afirma que, se for considerado somente a população acima de 18 anos, São José está ainda mais adiantada na imunização.

“Se a gente for ver que nossa população alvo da vacinação é acima de 18 anos – nós temos 537.037 habitantes nessa faixa etária – nós conseguimos já vacinar 52,3%, até o dia 18 de junho

com a primeira dose e 33% com as duas doses”, disse Margarete.

Segundo a secretária, se o Governo do Estado concluir corretamente a entrega das vacinas, será possível avançar na vacinação conforme o cronograma. Margarete destacou que a cidade conta com um amplo esquema vacinal. “Acreditamos que, em breve, à medida que as vacinas forem chegando, nós vamos conseguir dar vazão. Lembrando do nosso potencial de recurso humano e também físico: 45 pontos da cidade são mobilizados pra acontecer a vacinação. Porém, estamos atrelados, nesse momento, à vinda das doses. Assim que vierem, a gente pode fazer o esquema vacinal”, destacou a secretária de Saúde.



VACINAÇÃO

“Não quero puxar brasas para as minhas sardinhas, mas a vacinação prioritária para idosos foi medida sábia. Somos nós, os idosos, que somamos comorbidades, como diabetes, hipertensão, problemas cardíacos, entre outras, no organismo que se fragiliza com o tempo. Nós idosos somamos também as emoções, os amores, o carinho pela família, e passamos o tempo a cuidar de netos e até bisnetos. Temos os corações fracos, senão de deficiência, mas de amor.”

Alcindo Tenório Pereira, 83 anos, vacinado no grupo prioritário de idosos.



Foto: Divulgação



Foto: Divulgação

“Vejo a imunização da Polícia Militar como algo de extrema importância, pois somos uma das linhas de frente. A vacina trouxe segurança para nós, nossa família que está em casa e até mesmo para a população com quem temos contato direto.”

Lucas Pereira, 30 anos, Soldado Pereira da Força Tática do 5º BPM/M, vacinado no grupo prioritário de profissionais de segurança pública.

“Eu tomei a vacina da Pfizer e não tive nenhum tipo de reação, pra mim foi super tranquilo. Eu apoio, sim, outras mães a se vacinarem, a procurarem informações se estiverem com medo, conversar com o médico obstetra que a esteja acompanhando. [...] É mais pelo neném do que pela gente. Quando a gente está gerando alguém, pensa o quanto essa vida é importante. Tomar a vacina é muito mais importante pelo bem que isso faz para ele [filho] do que pra mim.”

Tatiane Custódio, 29 anos, vacinada no grupo prioritário de grávidas.

“Foi importante os motoristas terem tomado a vacina porque eles transportam muita gente. Eu transporto cem pessoas na noite. Então isso foi bom. E, lógico, dá segurança pra gente. A gente trabalha mais des preocupado.”

Naor Pedro de Alcântara, 51 anos, vacinado no grupo prioritário de profissionais do transporte.

DEPROIMMENTOS

“A importância desse grupo [profissionais da saúde] ser o primeiro a ser vacinado, independente da idade, é porque a gente que está fazendo o controle e entrando em contato direto com o epicentro da doença. Os lugares onde mais tem doença, mais tem circulação do vírus, são os hospitais. O pessoal que trabalha na saúde precisa estar protegido, porque se não o hospital não vai ter estrutura pra cuidar das pessoas doentes. Se quem cuida ficar doente, quem vai cuidar dos cuidadores? Não é a primeira pandemia que a humanidade está passando, mas é a primeira pandemia que nós estamos passando. Nós já tivemos a famosa peste bubônica, a gripe aviária, a gripe espanhola, a H1N1. Tirando a peste negra [século XIV], pois não existia a vacina naquela época, as epidemias, endemias e surtos que acontecem na África ou qualquer outro lugar mundo, foram controladas com as vacinas, foi a única coisa que tirou a humanidade desse mal.”

Felipe Tavares, 26 anos, auxiliar e técnico de enfermagem, vacinado no grupo prioritário de profissionais de saúde.



Foto tirada em momento de descanso

“Os profissionais da saúde são a linha de frente de combate à pandemia, mas os profissionais da educação também estão tendo muito contato. [...] Tomei a primeira e a segunda dose e isso é muito importante não só pra mim, mas também pra todos os profissionais da educação, uma vez que a gente está tendo muito contato com o aluno e com outros profissionais. Eu me sinto mais seguro para trabalhar, pra conviver com a minha família, pra visitar a minha mãe, que tem 75 anos e também já foi vacinada, pra conviver com os meus filhos. Fico mais tranquilo porque não corro o risco nem de pegar e nem de levar essa doença. Graças a Deus fui vacinado, logo logo todo mundo vai estar vacinado também e se Deus quiser tudo isso vai passar.”

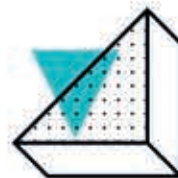
Aparício José Rodrigues Filho, 51 anos, vacinado no grupo prioritário de profissionais da educação.

“Foi com muita alegria que recebemos, no mês de maio, a notícia da vacinação contra a Covid-19 para pessoas com Síndrome de Down, uma vez que essas pessoas fazem parte do grupo de risco devido à sua baixa imunidade. Esta vacina dá segurança para saúde do nosso filho, faz eu me sentir mais tranquila como mãe. Mesmo sabendo que ele está parcialmente protegido contra a Covid-19, pois tomou somente a 1ª dose, é muito gratificante! Lógico que continuamos com os devidos cuidados seguindo os protocolos, usando máscaras, higienizando as mãos e mantendo distanciamento físico. Agora aguardamos ansiosamente a data para aplicação da 2ª dose da vacina prevista para o mês de agosto.”

Silvia Pupio, 56 anos, mãe de **Matheus Pupio**, 18 anos, vacinado no grupo prioritário de pessoas com Síndrome de Down.



Foto: Divulgação



**APRENDER
É DESCOBRIR
CAMINHOS.**

MATRÍCULAS ABERTAS

**Agende sua visita e
venha nos conhecer:**

 colegiopoliedro.com.br

 (12) 3924-1616

 (12) 3928-1616


Poliedro
Colégio



Poliedro
Colégio

Inspirando conquistas